

PRAX-CIRCENSE: O QUE PODE O CORPO NAS ATIVIDADES CIRCENSES?*

PRAX-CIRCENSE: WHAT CAN THE BODY IN CIRCUS ACTIVITIES?

PRAX-CIRCENSE: LO QUE PUEDE EL CUERPO EN LAS ACTIVIDADES DEL CIRCO?

Elizandra Garcia da Silva

elizandragarcia@hotmail.com

Adriana Machado Penna

dricapenna2009@hotmail.com

Ananda Barcelos de Assis

anandabarcelosassis@gmail.com

Marcus Vinícius Machado da Silva

marcusvinicius2580@gmail.com

Victor de Araújo Santos Motta

vmotta11@gmail.com

Daniel Rabe Gonçalves

danielrabe@hotmail.com

Universidade Federal Fluminense (UFF)

PALAVRAS-CHAVE: *Cultura Corporal; Atividades Circenses; Extensão UFF-UFRJ.*

INTRODUÇÃO

O objetivo desse relato foi sintetizar a experiência no projeto de extensão PRAX-CIRCENSE/2018/2019, realizado nos cursos de Licenciatura em Educação Física, em Pedagogia e no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, da Universidade Federal Fluminense/UFF, e o curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ.

Tal ação de extensão, articulada a disciplinas de graduação e grupos de pesquisa, além de fortalecer o tripé da universidade pública, se justifica pela necessidade de trato pedagógico às atividades circenses.

Os embasamentos teóricos e de método estão no campo do materialismo histórico dialético e na pedagogia histórico crítica. O levantamento do estado da arte possibilitou identificar como problemática a escassez de sistematização pedagógica para o ensino das atividades circenses, esforços envidados pelos participantes do Projeto.

* O presente trabalho contou com apoio financeiro, em forma de bolsas aos acadêmicos, da Pró-reitoria de extensão, Pró-reitoria de Graduação, da Universidade Federal Fluminense.



PRAX-CIRCENSE: O CORPO PODE APRENDER E ENSINAR!

Durante a história da formação social da humanidade, a partir das necessidades em se produzir e reproduzir sua existência, o homem foi atuando sobre a natureza, por meio do trabalho. Nesse curso histórico, o modo de produção da vida foi determinando a constituição de uma cultura, particularizada também em cultura corporal, abordagem de ensino da Educação Física (SOARES, 1992).

Compreendendo a Universidade como um espaço público de formação e local privilegiado de construção e sistematização pedagógica do conhecimento, inauguramos na Universidade Federal Fluminense o PRAX-CIRCENSE.

Iniciamos o Projeto em 2018, com 75 alunos e articulando à disciplina de Acrobacias e Malabarismo e Ginásticas. Em 2019, em curso, iniciamos o projeto com 52 alunos, dentre eles bolsistas de Extensão, de Permanência, de graduação nas Licenciaturas e Residentes.

A extensão tem contribuído para que os acadêmicos envolvidos deixem de ser espectadores e se apropriem da cultura corporal, contribuindo na elaboração dos procedimentos didático-pedagógicos e estimulando o ensino da Educação Física comprometidos com a transformação social (MIRANDA; AYOUB, 2017).

Como organização do trabalho pedagógico inicial, e respeitando o acervo da cultura corporal dos participantes, utilizamos da sistematização apresentada por Duprat (2007), qual seja: equilíbrios, acrobacias, atividades aéreas, manipulação e atos de circo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse quase um ano de PRAX-CIRCENSE foi possível ensinar e aprender como ensinar: acrobacias; primeiras manifestações artísticas do homem- ações motoras não naturais que competem com as leis da física que regem o movimento humano, incluem inversões e rotações em um ou mais eixos do corpo e estão correlatas ao domínio e controle do corpo e podem ser aéreas tais como o trapézio, a lira, e o tecido ou de solo, os equilíbrios acrobáticos- rolamentos, estrelas, mortais, rodantes. As manipulações são constituídas pelo controle de objetos no ar ou baseado na possibilidade de iludir os espectadores, exemplificado pelas atividades de malabares, equilíbrios sobre objetos, funambulescos e a encenação (DUPRAT, 2007). Vale registrar ainda a apresentação que vem sendo construída por esse coletivo: na contramão da atualidade!

REFERÊNCIAS

- DUPRAT, R. M. *Atividades circenses: possibilidades e perspectivas para a Educação Física escolar*. Dissertação. (Mestrado em Educação Física UNICAMP). Campinas, 2007.
- MIRANDA, R. C. F.; AYOUB, E. Por entre as brechas dos muros da universidade: o circo como componente curricular na formação inicial em Educação Física. *Revista Brasileira de Educação*. 30 (2). pp. 59-87, 2017.
- SOARES, C. L.; et al. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

